

# SISTEMA PARA OPERACIONALIZAR PROGRAMA PORTFIR

Segundo as normas GS1 GDSN–Global Data Synchronisation Network



João Picoito

O Programa PortFIR (Portal de Informação Alimentar), materializado através do lançamento em Abril da Plataforma GRIA, resulta de uma parceria entre o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e a GS1 Portugal, tendo como principal objectivo operacionalizar a Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos junto da produção e distribuição alimentar, bem como de todos os organismos que gerem informação alimentar.

O INSA, através do PortFIR, irá disponibilizar uma base de dados nacional sobre alimentos e composição de alimentos, cujo conteúdo será integrado na base de dados europeia EuroFIR. O envolvimento da GS1 Portugal neste projecto está directamente relacionado com a disponibilização dos standards GS1 GDSN–Global Data Synchronisation Network, que funcionarão como ponto de acesso privilegiado para a introdução dos dados obrigatórios das fichas de artigo.

O PortFIR permitirá a uniformização dos dados nacionais, tendo por base as normas da GS1 GDSN para uma troca de dados mais eficaz. A GS1 GDSN é uma ferramenta global e normalizada, que permite uma sincronização de dados segura e contínua, funcionando como um sistema de distribuição de dados entre fornecedores e clientes (produtores de dados e utilizadores) e que possibilita a harmonização em tempo real.

Produtores e utilizadores de dados, como laboratórios, universidades e indústria, possuem bases de dados com informação sobre os produtos que analisam, produzem, transformam, vendem ou

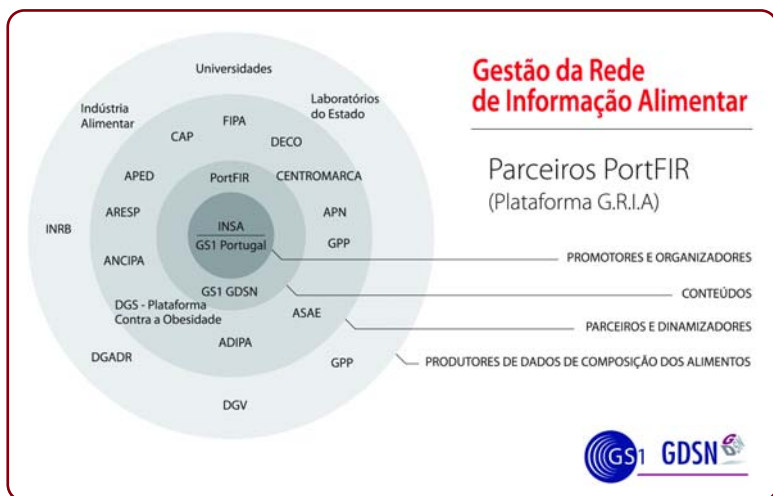
compram, funcionando como um catálogo. As dificuldades ocorrem quando esse catálogo deixa de ser actualizado e os dados se tornam obsoletos. É nessas circunstâncias que a GS1 GDSN pode ajudar. A informação que actualmente está dispersa em diversas bases de dados será reunida e uniformizada, trazendo vantagens várias, tais como a possibilidade de estudos comparativos ou complementares, nomeadamente sobre os hábitos alimentares dos portugueses.

A utilização desta ferramenta permite aos parceiros – produtores e utilizadores de dados/oferta e procura – terem sempre as mesmas informações nos seus sistemas. Quaisquer alterações efectuadas na base de dados de uma organização podem ser automaticamente enviadas para todas as outras entidades com quem são transaccionadas as informações.

O facto de tanto produtores de dados como seus utilizadores saberem que estão a visualizar informação correcta e actualizada torna a condução dos estudos e da pesquisa, bem como a leitura da informação muito mais eficientes e menos dispendiosas. Do lado dos negócios, uma maior qualidade dos dados resulta numa maior precisão das notas de encomenda, na diminuição dos formulários a preencher, na redução da duplicação de processos e sistemas e, mais importante, numa forma comprovada de eliminar os custos desnecessários que poluem a cadeia de valor.

O EuroFIR (European Food Information Resource Network) é o líder da European Network of Excellence on Food Composition Databank Systems. Tem como objectivo fornecer a primeira fonte de informação pan-europeia sobre informação alimentar, representando um salto qualitativo quer em termos de pesquisa e desenvolvimento, quer em termos da comunicação de resultados ao mercado e aos consumidores.

O projecto EuroFIR começou em Janeiro de 2005 e é liderado pelo Institute of Food Research no Reino Unido. Resultou de uma parceria entre 47 universidades, institutos de pesquisa e PME de 25 países europeus. Foi fundado pela Comissão Europeia no seio do Research General Directorate, no âmbito do estudo sobre “Food Quality and Safety Priority”, por sua vez incluído no Sixth Framework Programme for Research of Technological Development.



João Picoito, IT/E-Commerce Manager da GS1 Portugal